

O Vestuário

Acesse

www.soac.com.br



Órgão oficial do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro, Duque de Caxias e Nova Iguaçu
Ano XI - nº31 - Julho / 2007

SOAC fecha mais um acordo coletivo acima da inflação

Campanha salarial garantiu reajuste de 5,5% e piso de R\$ 469,72. Inflação no período foi de 3,69%

Depois de muita luta e várias rodadas de negociação com os patrões, além de muitos telefonemas, foi fechado o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos alfaiates e costureiras dos municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias e Nova Iguaçu. O Acordo garantiu 5,5% de aumento para todos os trabalhadores e o piso salarial da costureira subiu para R\$ 469,72. Todos os outros direitos já previstos no ACT anterior foram mantidos.

GANHO REAL DE 3,06% EM DOIS ANOS

Este é o segundo ano consecutivo em que o nosso Sindicato garan-

te um reajuste salarial acima da inflação. "Isso é importante para irmos aos poucos recuperando as perdas salariais do passado", lembra o companheiro Zé Baiano, presidente do SOAC.

Nos últimos 12 meses, a inflação medida pelo IPCA ficou em 3,69%, bem abaixo do nosso reajuste. No ano passado, obtivemos um aumento real de 1,25% acima da inflação que, somados aos 1,81% deste ano, chegam a 3,06% de ganho real. Ou seja, em dois anos recebemos perto do equivalente a três anos



Assembléia aprova o percentual de reajuste de 5,5%

de inflação, recuperando um ano de perdas do passado.

Para conseguir os 5,5% deste ano,

a categoria participou de todas as decisões da campanha salarial junto com o Sindicato. Veja na página 3.

SOAC participa de congresso de fundação da UGT



Leia na página 3

Sede campestre renovada e pronta para receber os trabalhadores

Confira na página 4



Exercícios podem prevenir a LER

Leia na página 2

Editorial

Obrigado pela sua participação!

O fechamento de um Acordo Coletivo é sempre um momento de angústia e muita apreensão para nós, dirigentes sindicais. Como os patrões vão reagir às nossas reivindicações? Até onde podemos chegar?



Como garantir o melhor para a categoria?

Para este acordo de 2007 nos preparamos com antecedência. Consultamos advogados e outros sindicatos parceiros, acompanhamos os índices de inflação, a política do governo para o setor têxtil, enfim, nos munimos de dados e argumentos para obter êxito. Mas o mais importante de tudo foi realizar as assembleias com trabalhadores, na nossa sede, vivendo o dia-a-dia das negociações ao lado da categoria.

Nossa estratégia foi positiva, tanto que arancamos aumento real. Mas queremos mais. Outras cláusulas que tentamos incluir na Convenção Coletiva deste ano não ficarão esquecidas. Continuaremos a trabalhar para que no ano que vem elas sejam contempladas. Os ganhos dos trabalhadores são sempre assim, demandam tempo, são difíceis de conseguir, mas chegamos lá. E para chegar lá seu apoio e sua presença no Sindicato, participando de nas nossas assembleias, são fundamentais.

Obrigado pela sua participação, pela sua confiança. Visite sempre seu sindicato, veja nosso site e acompanhe as notícias. Juntos podemos sempre mais. Grande abraço.

ZÉ BAIANO - Presidente do Sindicato

Prevenindo a LER

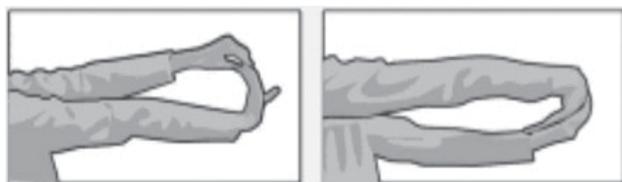
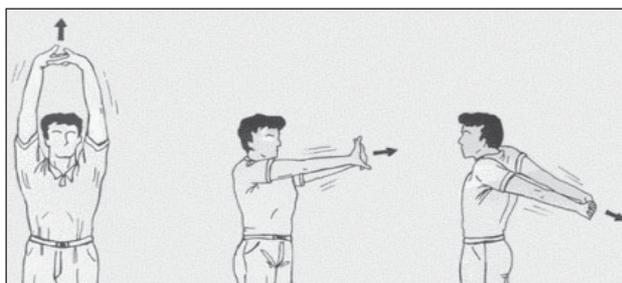
Um dos problemas de saúde que mais atingem a categoria de alfaiates e costureiras é a chamada Lesão por Esforço Repetitivo, LER. A enfermidade se manifesta por movimentos executados rotineiramente, como digitar, costurar, tricotar, manusear pequenas peças ou objetos pesados e é causado pela inflamação dos tendões, músculos e articulações dos membros superiores. A LER atinge preferencialmente punhos, braços, mãos, ombros e coluna cervical.

O grande perigo é que, depois que a lesão se instala, fica muito difícil a cura. Por isso o melhor remédio é mesmo prevenir ou tratar da lesão nos estágios iniciais e o alongamento freqüente é a melhor alternativa: simples, barato e ótimo para manter saudáveis ossos e músculos.

Para Jares Pino, diretora do SOAC, a conscientização sobre a necessidade de mudança de hábito postural é o ponto de partida para a solução: "Principalmente quando estamos trabalhando, a tendência é de nos distrairmos e relaxar o corpo; quando percebemos, já estamos com uma má posição postural".

MEXA-SE

Em casa, ao acordar, espreguice com vontade. Observe como cães e gatos alongam os músculos antes de iniciar um novo dia e faça o mesmo. Repita esses alongamentos sempre que possível. Na parada para o almoço e lanche, quando você for ao banheiro e em



qualquer oportunidade que tiver, alongue-se novamente. Estique braços, pernas, puxe os dedos das mãos, gire o pulso. Faça o movimento contrário ao movimento que você mais faz no trabalho. Por exemplo: se você costura com a cabeça abaixada, vire o pescoço para trás e fique durante 10 segundos. Repita três vezes. Faça alguns exercícios para fortalecer especialmente os músculos que você usa mais, como os localizados na área do pulso, mãos, ombros e coluna. Músculos mais fortes ajudarão a realizar as tarefas necessárias no trabalho. Outra dica é utilizar objetos que possam lhe trazer mais conforto no trabalho, como almofadas de apoio para cotovelo, ou banqueta de apoio para os pés.

Algumas empresas, como a De Millus, já garantem um tempo ao trabalhador para a realização de exercícios de alonga-



mento. Estimule sua empresa a fazer o mesmo. Com certeza o número de faltas decorrentes de afastamento médico vai reduzir e os trabalhadores realizarão suas tarefas melhor e mais felizes.

O Vestuário - Órgão Oficial do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confeções de Roupas e de Chapéus de Senhoras dos Municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias e Nova Iguaçu. Rua Chaves Faria, 260, São Cristóvão, Rio de Janeiro - RJ, Tels.: 2589-7621 e 2589-6430. e-mail: soac@soac.com.br - www.soac.com.br - Editado sob responsabilidade da Diretoria. Jornalista Responsável: Rita Magnago (RJ 15.999 JP), Produção: DIMP Comunicação. Diagramação: Marlene Sousa. Tiragem: 10.000 exemplares

Convenção de trabalho: categoria participou de todas as decisões

A categoria participou desde o início de todas as fases da negociação que resultou na Convenção Coletiva de Trabalho dos alfaiates e costureiras para 2007/2008. Na primeira assembléia, discutiu-se a aprovação da pauta de reivindicações a ser encaminhada ao patronal. Vários trabalhadores aproveitaram para tirar dúvidas e esclarecer, tanto com a diretoria do SOAC quanto com o advogado trabalhista orientador do Sindicato, se o que acontecia nas suas empresas era passível de entrar no acordo coletivo ou não. Depois, alfaiates e costureiras se reuniram novamente para deliberar sobre a proposta patronal inicial que concedia 5% de reajuste. O índice foi rejeitado pela categoria e o Sindicato entabulou uma série de outras mesas-redondas com o patronal para arrancar



Da esquerda para à direita, Jares Pino, diretora de imprensa, Sívio Lessa, advogado trabalhista, Zé Baiano, presidente do SOAC, e Jeremias César, secretário geral do Sindicato

um percentual maior. Por último, nova assembléia referendou o reajuste de 5,5% a incidir sobre os salários de junho de 2007.

Um dos fatores que inviabilizou um percentual de reajuste maior foi a crescente onda de importados, como explica o presidente do SOAC, Zé Baiano. “Os produtos têxteis da China são muitas vezes comercializa-

dos no mercado nacional a preço inferior aos produtos de fabricação brasileira. Isso prejudica a nossa indústria, que emprega menos e vende menos e, é claro, prejudica os trabalhadores, que além de verem o mercado encolher, sofrem com salários achatados porque não há margem nas empresas para pagar melhor”. Zé Baiano avalia que a solução para isso es-



Categoria em peso presente às assembléias

taria numa mudança da política de governo, impondo barreiras tarifárias aos produtos chineses e protegendo a indústria nacional. “É muito difícil para nós, Sindicato, lutarmos por melhores salários quando a política do governo não privilegia a própria produção brasileira”.

Além da questão salarial, o Acordo também é importante porque garante todos

os demais benefícios aos trabalhadores, como ausência para levar filhos menores ao médico, auxílio funerário no valor de 2 salários base e banco de horas intermediado pelo Sindicato. É um instrumento legal que deve ser obedecido por ambas as partes, empregador e empregado. Obtenha uma cópia de todas as cláusulas do Acordo no seu Sindicato.

Sindicato presente no Congresso de fundação da UGT



Zé Baiano, presidente do SOAC

A diretoria do SOAC marcou presença no congresso de fundação da central sindical União Geral dos Trabalhadores, UGT, nascida da união de um grupo de sindicatos independentes e de três centrais: Social Democracia Sindical, SDS, Confederação Geral dos Trabalhadores, CGT, e Central Autônoma dos Trabalhadores, CAT. Cerca de 2.500 delegados prestigiaram o evento, realizado dias 19, 20 e 21 de julho em São Paulo. Durante o congresso, foi elei-

to presidente o companheiro Ricardo Patah, hoje à frente dos comerciários de São Paulo.

Para Zé Baiano, presidente do SOAC, a UGT vem cumprir um papel muito importante que é discutir questões de interesse real dos trabalhadores, pontos básicos, como reajustes salariais, mas também outras pautas, como a situação de trabalhadores que atualmente vivem na informalidade, questões de segurança e reformas política e tributária.



Mesa de abertura do congresso



A diretoria do SOAC parabeniza todas as costureiras e alfaiates pelo dia 6 de setembro.



Benefícios garantem lazer e tranquilidade à categoria

Nem só de trabalho vive o homem. A diretoria do SOAC sabe disso, e investe constantemente em benefícios sociais, garantindo ao trabalhador e sua família mais bem-estar e qualidade de vida. Veja a seguir onde e como usar todos os benefícios que seu sindicato oferece.

ASSISTÊNCIA MÉDICA



São mais de 30 clínicas particulares localizadas em diversos bairros do Rio de Janeiro e nos municípios de Caxias, Nova Iguaçu, São Gonçalo e Nilópolis. O plano também cobre diversos exames gratuitos e outros com desconto. Informe-se no seu sindicato.

AUXÍLIO MATERNIDADE

Corresponde a meio salário mínimo para as mães que já têm mais de 12 meses de sócias. Agende o recebimento pelo ramal 310 ou 306.

APOSENTADORIA

Entre em contato com o departamento de aposentados. Basta você enviar a documentação que o departamento calcula e confere o tempo da aposentadoria e dá todo o encaminhamento.

INCLUSÃO DIGITAL



Diariamente, na sede, você e seus dependentes podem usar gratuitamente computadores conectados à internet, em banda larga. Acesso rápido e fácil a

páginas de pesquisa e correio eletrônico. Você também pode preparar trabalhos em word e excel. Aproveite.

PÁGINA NA INTERNET

O Sindicato tem sua própria página na internet, mantendo as informações constantemente atualizadas. Visite a página. Lá você encontra a relação completa das clínicas médicas conveniadas, os dias e horários dos atendimentos odontológico e jurídico, os cursos disponíveis, o valor do piso salarial, os últimos reajustes obtidos, como encaminhar seus documentos de aposentadoria, enfim tudo que você precisa para se manter em dia com as informações de interesse da nossa categoria.

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA



Disponível em cinco consultórios dentários, todos completamente equipados. Os atendimentos são por ordem de chegada e incluem extração simples, restauração de amálgama, limpeza de tártaro e aplicação de flúor.

Confira os locais de atendimento:

São Cristóvão - terças e quintas, das 14:00 às 18:30h. Tel: 2589-7621.

Duque de Caxias - segundas e quartas, das 14:00 às 18:00h - Tel: 9954-0464.

Nova Iguaçu - sextas, das 14:00 às 18:30h Tel: 2667-0363.

Vilar dos Teles - segundas, das 14:00 às 18:00h, terças, quartas e sábados, das 08:00 às 12:00h, Tel: 2662-7684 e 9954-0464.

Belford Roxo - segundas e quintas, das 08:00 às

12:00h e sábados, das 14:00 às 18:00h. Tel: 9954-0464.

Campo Grande - sextas, das 15:00 às 19:00h.

ATENDIMENTO JURÍDICO

Nas áreas trabalhista e cível. Veja os locais e horários de atendimento.

São Cristóvão - terças, quartas e quintas, das 15 às 18:30h.

Duque de Caxias - segundas, das 15 às 18:30h.

Nova Iguaçu - terças, das 16:30 às 18:30h.

Campo Grande - sextas, das 15:00 às 19:00h.

AUXÍLIO FUNERAL

Corresponde a um salário mínimo e é pago ao dependente do sócio titular que tenha contribuído por mais de 12 meses. Agende o recebimento pelo ramal 310 ou 306.

SEDE CAMPESTRE

A sede campestre do sindicato foi totalmente reformada para oferecer mais conforto aos associados e dependentes. A categoria pode usufruir de um complexo de piscinas, churrasqueiras, quadra de esporte e play ground para o lazer completo do trabalhador e sua família. Você pode agendar passeios e excursões pelos telefones 2589-7621, 2589-6430 ou 2589-7730. Freqüente. A sede é seu patrimônio.



Atenção companheiras e companheiros: mesmo desligado da empresa você pode garantir todos os benefícios que seu Sindicato oferece, bastando, para isso, manter o pagamento das mensalidades sindicais. Aposentados também têm o mesmo direito. Entregue a carta de aposentadoria na tesouraria do SOAC para renovar sua carteirinha.